

Huey Long, cognominado o «dictador da Luisiania», foi vítima de um atentado, sendo morto o seu agressor

Um atentado contra o «dictador da Luisiania»

O senador Huey Long foi gravemente ferido a tiros no corredor que liga a Câmara ao Senado de Baton Rouge

Novos York, 9 (Havas) — Comunicam de Baton Rouge, que o senador Huey Long, ditador da Luisiania, foi ferido a tiros de revólver, ontem, e, tarde, por um desconhecido.

O autor do atentado foi morto

Londres, 9 (Havas) — Teleograma de Nova York precisa que o senador Long foi atingido no estômago e imediatamente transportado para um hospital, onde se resolveu proceder a uma intervenção cirúrgica.

O local do atentado

Baton Rouge, 9 (Havas) — O atentado contra o senador Long verificou-se nos corredores do Capitólio da Luisiania, onde a vítima convocava uma sessão especial para votar o projeto que reformava a constituição.

O agressor, foi abatido por dois homens que acompanhavam o senador. Este achou-se em estado gravíssimo.

Dois balas atingiram o senador no estômago

Baton Rouge, 9 (Havas) — O senador Long passava pelo corredor subterrâneo que liga o Senado à Câmara quando um indivíduo saiu da sombra e atirou duas balas no estômago.

Os guardas do senador ouviram as duas balas e imediatamente transportaram o senador para o Hospital Nossas Senhoras do Lago, onde a última hora os médicos se consultam sobre a possibilidade de proceder a uma intervenção cirúrgica.

O que se diz de um antigo «complot»

Baton Rouge, 9 (Especial) — O autor do atentado contra o senador Long, Dr. Weiss, é conhecido há muito tempo. O crime, um impecável trabalho de planejamento.

Quando foi informado da conspiração contra a sua pessoa, Long disse: «isto me parece um outro contrato de longa vida».

Os médicos assistentes informam que uma hora depois de ferido, o senador morreu.

Sabe-se agora que aquele senador havia convocado a Câmara para a votação de várias medidas tendentes a fazer respeitar as leis constitucionais e a reformar a sua constituição. Entre essas medidas se destacava uma especificação que toda arma em mãos de particular devia ser levada ao conhecimento das autoridades do Estado, o que colocaria todas as armas à disposição do ditador da Luisiania. Toda a Câmara estadual é solidária com o sr. Long.

Um senador esperava uma agressão

Baton Rouge, 9 (Havas) — A sessão da Câmara foi levantada antes que se procedesse ao anúncio do atentado contra o senador Long.

Dr. Weiss, autor do atentado, era muito conhecido em Paris.

Paris, 9 (Havas) — O Dr. Weiss, apontado como autor do atentado contra o senador Huey Long, era muito conhecido nesta capital.

Foi o estágio de um ano no hospital americano de Neuilly, de 1 de abril de 1929 até à mesma data do ano seguinte. Sobre-se ali que falava francês, inglês e alemão, e era um profissional sério. Batizado falava sobre política e terminando o estágio regulamentar regressou à Luisiania munido de excelentes certificados de especialidades médicas francesas.

Presença mais que o Dr. Weiss



O senador Huey Long, numa das suas atitudes típicas, ao responder a um interrogatório da Comissão de Investigação do Senado

nascera em 1905 e defendera a tese de doutor em medicina em 1927 na Universidade de Tulane. Antes de ir para Neuilly fora o diretor dos hospitais de Nova Orleans.

Uma transfusão de sangue

Baton Rouge, 9 (Havas) — O senador Huey Long, vítima do recente atentado nos corredores do Capitólio da Luisiania, foi submetido a uma operação de transfusão de sangue.

Logo depois o chamado «dictador da Luisiania» obteve ligeiras melhoras em seu estado geral.

Aggravou-se o estado do senador Long

Baton Rouge, 9 (Havas) — Anuncia-se, a última hora, que se agravou subitamente o estado do senador Huey Long. Os médicos assistentes haviam julgado necessária a prática da segunda transfusão de sangue.

A opinião do presidente Roosevelt

Washington, 9 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt expressou a sua reprovação pelo atentado contra o senador Long. O chefe do Executivo censurou o recurso à violência, inaceitável nos negócios públicos, e acrescentou a necessidade de que os problemas atuais sejam estudados com calma e sangue frio. É interessante notar que o senador Long tem sido um dos mais energéticos adversários do presidente.

N. da R. — O brutal atentado de que foi vítima, ontem, em Baton Rouge, o senador Huey Long, não constitui surpresa para nenhum observador da vida política norte-americana, nestes últimos anos.

Realmente, essa singularíssima figura de agitado político que é o senador Huey Long, não constitui surpresa para nenhum observador da vida política norte-americana, nestes últimos anos.

Recentemente, ainda o sr. Long denunciou perante o Senado dos Estados Unidos a existência de um «complot» tendo por objetivo a eliminação de sua vida.

Já tivemos oportunidade, diversas vezes, de nos ocupar com a figura e a atuação política do senador Huey Long — o mais original e discutido «leader»

fundar milhares de clubes para «reparação da riqueza» (Charity-Wealth Clubs), destinados a ser o instrumento de sua futura campanha à sucessão do presidente Roosevelt. Constantemente com uma Bíblia, a propósito de tudo faz longas citações dos números, dos juizes, dos profetas, dos evangelhos e do apocalipse, sustentando invariavelmente que todos os grandes problemas contemporâneos, da economia dirigida ao desarmamento, só podem ser resolvidos com os ensinamentos do Moisés, Jeremias, Ezequiel, São Lucas e São João. Acostumado a ser o ditador da Luisiania, do «Condado de Monte Christo», afirma de se esgotarem sobre os grandes problemas de nosso tempo. E, aproveitando os seus raros momentos de ociosidade, escreveu a sua autobiografia, um livro interessantíssimo, pitoresco e movimentado, tendo significativamente como título «Every man a King» pela segunda vez ele transformava numa verdadeira comédia, o que em outros é o calcanhar de Aquiles, o ridículo. No espírito das massas, as quais ele prometeu a ascensão das quais ele procede como um autêntico «clown» político (panem et circenses), o seu prestígio se tornou quase inabaloável, fora da alcance da mortalidade dos homens.

Quanto às elites é fácil compreender, presentemente, fazer com que elas se mostrem seriamente irritadas contra Huey Long, pelo seu ridículo em que ficavam se demonstravam uma santa indignação contra o kaleidoscópio «Kingfish».

Aproveitando-se disso habilmente, Huey Long consolidou o seu domínio sobre a Luisiania, conquistou a opinião do grande partido do «Solid South» e vai ditando incessantemente a sua influência para lá, para cá e para o lado. Já entrou em entendimentos com o famoso padre Coughlin, «leader» da «Union For Social Justice» com o Dr. Townsend, o batizador do «Old Age Pensioners Club», com o prestígio «leader» agrário Milo Reno, com o Union Sinclair, e com vários outros elementos descontentes.

Além disso, ele afirmou que o número de adeptos de seus clubes para repartição da riqueza já havia ultrapassado 8.660.000. Se o «Kingfish» conseguisse estabelecer-se nos territórios americanos, ele seria o primeiro a conquistar a maioria dos votos em qualquer eleição presidencial.

Se o senador «kaleidoscópio» (é esse o qualificativo que vários jornais norte-americanos empregam de preferência quando se referem ao «Kingfish»), misto de reformador e de destruidor, é presidente, o domínio absoluto da Luisiania, cujo governador e cuja assembleia legislativa não são mais do que partidários não comprometidos ao seu comitê. E, além disso, o que mais uma vez ficou demonstrado na reunião da assembleia realizada, ante-hontem, pouco antes do atentado que o vitimou.

Homem dotado de formidável capacidade de ação, Huey Long parece possuir o dom da ubiquidade. Na mesma semana ele comparece ao Senado em Washington e pronuncia uma tremenda catilinária contra o secretário Henry Wallace, via depois para Miami, Florida, onde discursa, violentamente contra o «New Deal», irrompe, em seguida, em El Paso, atacando os republicanos, desaba em Baton Rouge para dar novas ordens aos seus partidários, corre para Des Moines, afirma de sustentar o senador Carter Glass, aparece em Detroit, bombardeando pelo rádio o general Johnson, e a última vez, a Liga das Nações, e finalmente, regressa a Washington para desancar a sr. Perkins, secretária do Trabalho e combater pelo «bread» para a população.

Um «complot» contra o «dictador da Luisiania»

Washington, 9 (Havas) — O presidente Roosevelt expressou a sua reprovação pelo atentado contra o senador Long. O chefe do Executivo censurou o recurso à violência, inaceitável nos negócios públicos, e acrescentou a necessidade de que os problemas atuais sejam estudados com calma e sangue frio. É interessante notar que o senador Long tem sido um dos mais energéticos adversários do presidente.

N. da R. — O brutal atentado de que foi vítima, ontem, em Baton Rouge, o senador Huey Long, não constitui surpresa para nenhum observador da vida política norte-americana, nestes últimos anos.

Realmente, essa singularíssima figura de agitado político que é o senador Huey Long, não constitui surpresa para nenhum observador da vida política norte-americana, nestes últimos anos.

Recentemente, ainda o sr. Long denunciou perante o Senado dos Estados Unidos a existência de um «complot» tendo por objetivo a eliminação de sua vida.

Já tivemos oportunidade, diversas vezes, de nos ocupar com a figura e a atuação política do senador Huey Long — o mais original e discutido «leader»

fundar milhares de clubes para «reparação da riqueza» (Charity-Wealth Clubs), destinados a ser o instrumento de sua futura campanha à sucessão do presidente Roosevelt. Constantemente com uma Bíblia, a propósito de tudo faz longas citações dos números, dos juizes, dos profetas, dos evangelhos e do apocalipse, sustentando invariavelmente que todos os grandes problemas contemporâneos, da economia dirigida ao desarmamento, só podem ser resolvidos com os ensinamentos do Moisés, Jeremias, Ezequiel, São Lucas e São João. Acostumado a ser o ditador da Luisiania, do «Condado de Monte Christo», afirma de se esgotarem sobre os grandes problemas de nosso tempo. E, aproveitando os seus raros momentos de ociosidade, escreveu a sua autobiografia, um livro interessantíssimo, pitoresco e movimentado, tendo significativamente como título «Every man a King» pela segunda vez ele transformava numa verdadeira comédia, o que em outros é o calcanhar de Aquiles, o ridículo. No espírito das massas, as quais ele prometeu a ascensão das quais ele procede como um autêntico «clown» político (panem et circenses), o seu prestígio se tornou quase inabaloável, fora da alcance da mortalidade dos homens.

Quanto às elites é fácil compreender, presentemente, fazer com que elas se mostrem seriamente irritadas contra Huey Long, pelo seu ridículo em que ficavam se demonstravam uma santa indignação contra o kaleidoscópio «Kingfish».

Aproveitando-se disso habilmente, Huey Long consolidou o seu domínio sobre a Luisiania, conquistou a opinião do grande partido do «Solid South» e vai ditando incessantemente a sua influência para lá, para cá e para o lado. Já entrou em entendimentos com o famoso padre Coughlin, «leader» da «Union For Social Justice» com o Dr. Townsend, o batizador do «Old Age Pensioners Club», com o prestígio «leader» agrário Milo Reno, com o Union Sinclair, e com vários outros elementos descontentes.

Além disso, ele afirmou que o número de adeptos de seus clubes para repartição da riqueza já havia ultrapassado 8.660.000. Se o «Kingfish» conseguisse estabelecer-se nos territórios americanos, ele seria o primeiro a conquistar a maioria dos votos em qualquer eleição presidencial.

Se o senador «kaleidoscópio» (é esse o qualificativo que vários jornais norte-americanos empregam de preferência quando se referem ao «Kingfish»), misto de reformador e de destruidor, é presidente, o domínio absoluto da Luisiania, cujo governador e cuja assembleia legislativa não são mais do que partidários não comprometidos ao seu comitê. E, além disso, o que mais uma vez ficou demonstrado na reunião da assembleia realizada, ante-hontem, pouco antes do atentado que o vitimou.

Homem dotado de formidável capacidade de ação, Huey Long parece possuir o dom da ubiquidade. Na mesma semana ele comparece ao Senado em Washington e pronuncia uma tremenda catilinária contra o secretário Henry Wallace, via depois para Miami, Florida, onde discursa, violentamente contra o «New Deal», irrompe, em seguida, em El Paso, atacando os republicanos, desaba em Baton Rouge para dar novas ordens aos seus partidários, corre para Des Moines, afirma de sustentar o senador Carter Glass, aparece em Detroit, bombardeando pelo rádio o general Johnson, e a última vez, a Liga das Nações, e finalmente, regressa a Washington para desancar a sr. Perkins, secretária do Trabalho e combater pelo «bread» para a população.

Um «complot» contra o «dictador da Luisiania»

Washington, 9 (Havas) — O presidente Roosevelt expressou a sua reprovação pelo atentado contra o senador Long. O chefe do Executivo censurou o recurso à violência, inaceitável nos negócios públicos, e acrescentou a necessidade de que os problemas atuais sejam estudados com calma e sangue frio. É interessante notar que o senador Long tem sido um dos mais energéticos adversários do presidente.

N. da R. — O brutal atentado de que foi vítima, ontem, em Baton Rouge, o senador Huey Long, não constitui surpresa para nenhum observador da vida política norte-americana, nestes últimos anos.

Realmente, essa singularíssima figura de agitado político que é o senador Huey Long, não constitui surpresa para nenhum observador da vida política norte-americana, nestes últimos anos.

Recentemente, ainda o sr. Long denunciou perante o Senado dos Estados Unidos a existência de um «complot» tendo por objetivo a eliminação de sua vida.

Já tivemos oportunidade, diversas vezes, de nos ocupar com a figura e a atuação política do senador Huey Long — o mais original e discutido «leader»

Espera-se, a todo momento, o início das operações de guerra dos italianos contra a Abyssinia

SEGUNDO OS GOVERNADORES DAS PROVÍNCIAS ETHIOPIAS DO NORTE, AS FORÇAS DA ITALIA

PREPARAM UM AVANÇO NA DIRECÇÃO DE ADOUS

Medidas adoptadas pelos chefes militares do imperio africano para impedir esse avanço



ASPECTOS DA MOBILIZAÇÃO ITALIANA — A esquerda, uma das classes de conscriptos italianos, nascidos nos primeiros annos da grande guerra, em marcha para as casernas, em obediência ao chamado às armas; e à direita, outro grupo de conscriptos, escrevendo cartas ás suas famílias, antes da partida. Vê-se à parede uma proclamação do sr. Mussolini, exhortando-os a reviver as glórias do passado

Adis Abeba, 9 (Especial) — Segundo comunicações recebidas pelo Imperador, os governadores das províncias do norte observam grande movimentação de tropas italianas localizadas na Erythraia, as quais parecem preparar um avanço na direcção de Adous.

Os chefes militares abissínios, além de confiarem muito nas defesas naturais do país, por sua configuração topographica, não deixam de fazer guarnecer de minas explosivas todos os desfiladeiros da zona, pontualmente, por onde qualquer surpresa de um invasor deverá sofrer perdas sensíveis.

A legação italiana nesta capital, desmente, entretanto, que haja qualquer movimentação extraordinária de tropas, registrando-se ao mesmo tempo, nas legações de outros países, a intensificação de obras de defesa, principalmente contra ataques aéreos.

Nesta capital, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

para o «front», já não desperdiça a menor curiosidade entre os habitantes entregues aos seus afazeres habituais.

A Cruz Vermelha local, recentemente instalada, e contando com recursos parcos e em condições primitivas, tem apenas cinco unidades móveis, embora o plano de seus dirigentes previse a necessidade de cerca de mil. Têm sido recebidas várias promessas e ofertas do estrangeiro, incluindo-se a do príncipe herdeiro da Suécia, que pretende enviar para a Erythraia, urgentemente, um destacamento sanitário completo, com médicos e enfermeiras.

As mulheres abissínias, entretanto, trabalham intensamente no preparo e confecção de roupas e uniformes para os soldados.

Não foi oferecida à Italia a concessão dada a Rickett

Roma, 9 (Especial) — A informação, agora divulgada no Cairo, segundo a qual a concessão de petróleo feita ao chefe do governo italiano é considerada em Roma como um fiasco.

Já há algumas semanas, ao noticiar que tinha sido assignada a concessão feita pelo governo de Adis Abeba a Rickett, a «Stampa» escrevia, referindo-se a informações publicadas pelo «Daily Telegraph»: «Este jornal supõe que o campo petrolífero de Aussa teria sido oferecido recentemente como concessão à Italia, para pagamento de um empréstimo que a Italia teria recusado tomar em consideração. O jornal acrescenta que o fracasso das negociações muito provavelmente se deve ao fato de que a Italia não estava activamente empenhada em obter a concessão».

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

francês e se mostrar franco e incompente, vivo sentimento de depressão se apoderará do bom número de conscriptos. Não quero dizer que a Sociedade das Nações não possa resolver a questão, porque os grandes ideais não morrem nunca mais, se assim for, temos de voltar ao ponto de onde partimos.

Influência do conflito nas relações turcas anglo-italianas?

Londres, 9 (Especial) — O conflito italo-abissínio terá, provavelmente, influência nas relações turcas anglo-italianas.

Devido à posição assumida pela Inglaterra, em face desse conflito, as turcas inglesas, naturalmente, não podem deixar de prestar alguma influência a respeito do acolhimento que lhes será dispensado na Italia.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Em Adis Abeba, estão collocados em pontos estratégicos os poucos canhões anti-aéreos de que dispõe a Erythraia, tendo sido consensualmente contra ataques aéreos.

Frota gaúcha

O encarregado da organização da frota mercante do Estado do Rio Grande do Sul reuniu os interessados no fornecimento de navios.

A reunião compareceram representantes de estaleiros norte-americanos, alemães, portugueses e ingleses. Foi-lhes marcada a data de 10 de maio para a apresentação de projetos e para a escolha da frota.

A ideia da frota estadual oficial não está, portanto, abandonada. Alguns jornais gaúchos, defendendo essa iniciativa, falam do amparo que os navios vão oferecer aos produtores, assessorados por a carência dos fretes.

Dentro de algum tempo, fundada que seja a companhia, veremos se o argumento procede. O frete, sabe-se, é função das despesas da navegação. A empresa oficial do Rio Grande do Sul realizará o milagre de um frete que não decora das despesas. O produtor contribuirá para isso com encargos indiretos e dirá, por fim, a última palavra sobre o assunto. Entretanto, o governo do Rio Grande do Sul enfrentará um grave problema, qual, por exemplo, o de importar material e combustível não sujeitos às taxas do câmbio infimo que vigorava. Resolver, por outro lado, a questão dos altos salários e das obrigações impostas pelas várias leis das dívidas, com a Revolução criou.

Porque tudo isto — câmbio, salários e obrigações — é que tem determinado a elevação dos fretes no transporte das mercadorias por via marítima. A menos que se institua um regime de embarques compulsórios nos vapores da empresa oficial, o governo tratará também de extinguir a concorrência dos navios já existentes. Havendo, como haverá, um sistema de bonificação aos embarcadores, e sendo essa bonificação produzida pela distribuição dos lucros apurados, o frete da companhia estadual terá de ser remunerador. Outro problema, a juntar aos muitos que o Estado improvisará, para maior gloria e exito da administração pública, se os resolver.

Mas os que não fazem navegação com poesia permanecerão no direito de discordar e no dever de declarar as razões em virtude das quais discordam. Não significa isto hostilidade, e sim advertência.

A companhia em projeto, adquiridos os navios, não arcará unicamente com as despesas normais do tráfego. A esta ficará acrescida a de amortização e juros do capital empre-

gado, bem como as de seguro e outras.

Se bastassem as boas intenções, é claro que a prosperidade da empresa seria um facto. A verdade é, porém, que os pagamentos estão subordinados sempre aos lucros industriais da exploração, e estes, precários ou inexistentes nas velhas companhias, não aparecerão especialmente para sustentar a ideia em que se persiste.

Allego-se como razão para o aparecimento da nova empresa a falta de tonelagem. Essa falta é imaginária. As três paragens do Rio Grande do Sul que alimentam o commercio marítimo do Estado têm actualmente uma oferta de tonelagem da qual não ocupam, na média, trinta por cento.

Não falem dos motivos políticos, economicos e commerciaes que desaconselham a experiencia e que têm sido expostos nestas obscuras linhas pelo obscuro abaixo assinado, motivos tão evidentes que por si mesmos indicam o mal que a iniciativa causará a todos, sem proveito para ninguém. Consideremos apenas a situação cambial. Esta, ao passo que torna qualquer aquisição, em moeda nacional, fora da possibilidade de uma exploração proveitosa, agrava o desequilíbrio da balança economica do país com despesa desnecessária e adiel, como essa outra, que se quer effectuar para a instalação de uma usina propria da Central, destinada à produção de mercadoria — a energia electrica — existente em abundancia na zona de serviço a explorar.

A companhia nem sequer pretende explorar o transporte de passageiros, caso em que sua iniciativa teria pelo menos esta vantagem: offereceria, no trafego de cabotagem, paquetes modernos e confortaveis, capazes de concorrer com os estrangeiros que tocam no porto do Rio Grande e de constituir, por outro lado, uma reserva de cruzadores ou navios auxiliares para a Marinha de Guerra.

A crise da cabotagem nacional é oriunda de varios factores. Entre elles o primeiro é sem duvida o seguinte: o commercio interstadual não se desenvolveu com a mesma intensidade da marinha mercante nacional. Os navios brasileiros navegam em regra com vinte e cinco por cento apenas da carga que podem transportar. Empre- gados esforços e promover sacrificios para augmentar o que já possuímos em demasia é mais do que erro: é ausencia de bom senso.

Costa REGO

PINGOS & RESPIGOS

A madeira da lei

O construtor Leonildo Gomes foi condemnado a pagar 15 contos de indenização por ter derrubado uma fogueira aliada em terreno alheio e construido casa fazendo: (duas jornadas)

Por uma simples fogueira quinze contos! mas que horror! Nunca o velho construtor pagou tão caro a madeira! Que durante a vida inteira Elle o machado maldiga: E que o meu conselho seja: Da lei fugindo a madeira, Quando vir uma fogueira, Passe ao largo e faça foga!

O construtor de "Bundo de Rato", em Roma, diz sobre por informação de fonte autorizada que o Papa Pio XI annuou a concessão de uma dispensa para a celebração do casamento de Affonso XIII de Hespanha.

(Telegrapha de Londres)

Dita o Hator Lima, em segredo, Quando esse caso refere: — Verão, mais tarde ou mais cedo, Que nesse negocio ha dedão Do Solteiro...

A Bolivia tem novo ministro. Ainda que pareça mentira, o ministro da Guerra é o sr. Bernado Trigo e o da Agricultura o sr. Spade Aguerre.

Por essas e outras é que houve a guerra do Chaco...

Depois de meio século de trabalho continuo, a Academia Francesca acaba de concluir a nova edição do seu Dicionario.

O Antidoto — Deve ser enorme o tal Dicionario, como será difficil consultal-o!

O Pyrene — Naturalmente puzeram-lhe um indico.

Cyrano & Cia.

Penhores? Melhor oferta. Menor lucro. C.B. AUREA BRASILEIRA 197-Rua São de Setembro-195

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Processos decididos e consultas respondidas

A sessão foi presidida pelo ministro Herculano de Barros, com a presença dos demais juizes, Collares Moreira, Pílo Casado, Eduardo Espinola, Miranda Valverde, José Linhares e João Calmon.

O recurso n. 177 foi julgado, por proposta do relator.

A apelação criminal n. 39 teve provimento para absolver o réu.

O processo n. 1.833 foi respondido dizendo-se que continua a necessidade da rubrica dos juizes eleitorais nas fotografias e nas vias de títulos de eleitores.

O recurso eleitoral n. 139 não teve provimento, mas por causa de fundamentos, como por causa de aplicação do novo Código Eleitoral.

Os recursos eleitorais n. 141 a 150 tiveram idénticas decisões.

Dr. J. de Moraes Grey

Cirurgião geral e especialista em oftalmologia, 67 e 68 - 1918: 3 e 4 horas.

INFERIORES EXCLUIDOS DO EXERCÍCIO PEDIRAM MANDADO DE SEGURANÇA

Mas a Corte Suprema negou-lhes a medida

Higino Ferreira e outros, argem, cabos e soldadas do Exército, pediram à Corte Suprema um mandado de segurança, contra o acto do ministro da Guerra, de excluir da lista, sob o fundamento de terem sido presos em flagrante, quando tomavam parte num comício de carácter politico.

Por outro lado, o general Pires de Andrade, chefe da exclusão teria sido determinada por motivo de cooptação em comício de natureza politica e perturbadora da ordem publica e da disciplina do Exército.

O feito foi distribuido ao juiz federal Carlos Mello que, porém, relatou o caso, opinando pelo indeferimento do mesmo, sendo o recurso provido por todos os seus collegas.

Mais tarde, o "Itaituba", da Matagorda, foi atacado e o porto, affirm de se buscar o "Ipanema", que é commandado pelo capitão Antonio da Silva.

CARTILHA DAS MAES

DR. MARTINHO DA ROCHA

12400 em todas as livrarias

NO PALACIO DO CATITE

UM CREDITO PARA A CENTRAL DO BRASIL

O "Dia da Patria"

Telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

O presidente da Republica recebeu, na seguinte ordem, telegrammas de felicitação e congratulação em nome do povo brasileiro, por ocasião da celebração do "Dia da Patria".

A TAREFA DA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A redação do orçamento para 3º discussão será assignada quinta-feira

A Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

O presidente communicou que a Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se, hontem, manhã, de 10 horas a 1 da tarde.

Reuniu-se o Conselho Federal de Commercio Exterior

Debatidos varios assumptos, entre elles a questão do sal e da exportação de laranjas

Estive hontem reunido o Conselho Federal de Commercio Exterior, sob a presidência do sr. Gustavo Vargas, e com a presença do sr. Alberto Bittencourt, ministro da Agricultura, e do sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda.

O sr. Gustavo Vargas, presidente do Conselho, abriu a sessão, lendo o relatório do sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, sobre a situação da agricultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um relatório sobre a situação da agricultura brasileira, destacando a importância da exportação de laranjas.

No Museu Nacional

Realizou-se a comemoração do "Dia da Patria"

Atendendo a solicitação feita pela comissão organizadora do festival comemorativo do "Dia da Patria", o Museu Nacional realizou, no ultimo dia de setembro, uma sessão solenne.

A sessão solenne, que foi presidida pelo sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, teve a participação de numerosos convidados.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um discurso sobre a importância da cultura brasileira.

O sr. Manoel de Lacerda, ministro da Fazenda, fez um

Inicia-se, na Câmara dos Deputados, a discussão do Tratado Comercial com a América do Norte

Diz o deputado Paulo Martins, que "será falta de visão deixar de aprovar um convenio dessa natureza"

A sessão da Câmara dos Deputados, hoje, tem, em primeiro lugar, a discussão do Tratado Comercial com a América do Norte. O deputado Paulo Martins, que "será falta de visão deixar de aprovar um convenio dessa natureza", diz o deputado Paulo Martins, que "será falta de visão deixar de aprovar um convenio dessa natureza".

Em seguida, o presidente da Câmara, o sr. Helder de Almeida, deu a palavra ao sr. Paulo Martins, que fez uma declaração de voto, afirmando que o tratado em discussão é de grande importância para o Brasil e que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

O sr. Samuel Duarte encorajou a discussão do tratado, afirmando que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.



O linimento dos campeões

É natural que em cada torneio o jogador procure apresentar-se nas melhores condições possíveis, afim de contribuir para o triunfo do clube a que pertence. Todo jogador consciente e entusiasmado sabe que a vitória antes do jogo e durante o mesmo, deixa o corpo em ótimas condições para a refrega.

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

Sumamente eficaz em casos de picaduras, contusões, feridas, etc. Ideal para o atleta.

MANUAL GRATUITO. Escreva para: Schilling, Hiller & Cia. Ltda., Caixa Postal 564 - RIO DE JANEIRO.

O PERIGO VENEREO

A conferencia de hoje na Escola Nacional de Bellas Artes

Como uma das actividades da "Liga Anti-Venerio", que hoje se realizou na Escola Nacional de Bellas Artes, a conferencia de hoje na Escola Nacional de Bellas Artes.

O QUE O FICADO DE CALABRO SEM LAGRIMAS

Não há quem ignore a importância do fígado para a saúde humana. O fígado é o maior órgão do corpo humano e desempenha uma função vital na eliminação das toxinas e na produção de bile.

BACALAO

É este o peixe que o brasileiro deve consumir com mais frequência. O bacalão é rico em proteínas e vitaminas, sendo um alimento muito saudável.

NÃO TEM CHEIRO NEM SABOR

Reune-se hoje a ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS. A reunião será presidida pelo sr. João de Deus e terá como tema a discussão sobre a importância da ciência para o desenvolvimento do Brasil.

REUNE-SE HOJE A ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS

Reune-se hoje a ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS. A reunião será presidida pelo sr. João de Deus e terá como tema a discussão sobre a importância da ciência para o desenvolvimento do Brasil.

Pedido de reconsideração ao Tribunal de Contas

Relativamente ao pagamento de 18.975.800, o sr. Pedro Torquato Lobo apresentou um pedido de reconsideração ao Tribunal de Contas.

Serviço Profissional de PEDICUR-CHIROPODISTA

O cargo de chiropodista especializado em pedicure, de Sr. M. S. S. Este serviço é prestado a preços razoáveis e unicamente na

LOJA DR. SCHOLL

Rua do Ouvidor, 169. Tel. 29-5817.

CONDIÇÕES de apresentação do produto

Examina, a seguir, os artigos referentes à exportação de produtos para os Estados Unidos, dentro dos quais destaca o café, o cacau, as peles e os frutos para oleos.

Proseguindo, o sr. Paulo Martins

proseguindo a discussão do tratado comercial com a América do Norte, afirmou que o Brasil não deve deixar de aprovar esse tratado.

UMA MULTA DE 50.000.000 CONSIDERADA INSUBSISTENTE

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso apresentado pelo sr. João de Deus.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso

Pelo ministro da Fazenda foi negado provimento ao recurso apresentado pelo sr. João de Deus.

Estiveram hontem na Prefeitura, os membros da Comissão Cultural paraguaya

Em visita ao governador da cidade, estiveram hontem na Prefeitura, os membros da Comissão Cultural paraguaya.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Noroeste do Brasil, engenheiro Abayardo Netto Amuniz, interinamente, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Petrólea, engenheiro Hubert Rodrigues da Cruz Ribeiro, interinamente, diretor da Estrada de Ferro Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Central do Rio Grande do Norte, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

Nomeando o chefe do divião da E. de F. Decisão, engenheiro Augusto, em disponibilidade da E. de F. Petrólea.

CORREIO MUSICAL

ENCERRA-SE A TEMPORADA DO MUNICIPAL COM O "FAUSTO", DE GOUNOD

Representa-se hoje, a noite, no Municipal, em última noite da temporada, a obra prima de Gounod, esse maravilhoso "Fausto", que teve a sua estreia em Paris, no Theatro Lyrique, ha setenta e seis annos, a 19 de março de 1859.

"Fausto" foi extraído do celebre drama de Goethe, pelos librettos de Gaudin, baryton da Opera Comica de Paris (artista que não tem sido applaudido a altura do seu merecimento); Martha, Rina Gatto Toscani, Siebel, Sara Ungaro; Wagner, Mario Girotti.

A orquestra será dirigida pelo maestro Umberto Bertoni.

O enredo de "Fausto" é o seguinte (isto para na nova geração): — No primeiro acto vê-se a camara do doutor Fausto que, evocando o demonio, é repentinamente transformado e rejuvenescido. Mephistopheles mostra-lhe Margarida, numa visão poetica.

No segundo acto, assistimos a kermesse, a saída da igreja, a scena de Mephistopheles com os beberrões; Fausto consegue falar com Margarida.

O terceiro acto transporta-nos ao jardim de Margarida e faz-nos assistir a scena de sedução e enlevo dos dois amantes.

No quarto, a chegada dos soldados que voltam da guerra, a "Serenata" de Mephistopheles, o episodio do duello, terminado pela morte de Valentin, que maldiz a trua, depois a grande scena da igreja em que Mephistopheles impede Margarida de rezar e, finalmente, a fantástica noite de Walpurgis, que termina a obra.

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA LIRICA DO MUNICIPAL COM UM ESPECTACULO EXTRAORDINARIO A PREÇOS REZUIDOS

Afim de encerrar brilhantemente a grandiosa temporada lirica deste anno, a Empresa Lyrica Theatral Limitada, resolveu realizar um sensacional espectáculo de decida que se realizará amanhã.

Esse espectáculo que é dedicado ao culto ao carolista será a preços popularíssimos e constará da ultima representação de um dos maiores successos da temporada: a opera "Bohème", de Puccini.

Não darão os seus adeuses a platá carolista Bidu Sayão, Daniel, Bruno Landi, Lanskoy e Rina Gatto Toscani.

A platá carolista terá pois o caso de applaudir mal uma vez a cantora carolista Bidu Sayão que tem no papel de "Gilda" um dos seus mais notáveis trabalhos artisticos, o celebre baryton Giuseppe Danieles e o festivo tenor Bruno Landi que tantos louros colleheu não só nessa opera como na "Bohème".

As localidades para, esse espectáculo encontram-se a venda na bilheteria do theatro só podendo serem vendidas a cada pessoa um maximo de cinco lugares, providencia que muito acertaadamente tem sido sempre tomada pela Empresa.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Curso de historia da musica (Extensão Universitaria) no I. N. M.

Terá inicio, no proximo dia 13, das horas da tarde o curso de Historia da Musica que, como extensão universitaria, será levado a efeito no Instituto Nacional de Musica, pelo professor Vincenzo Spinnelli.

Esse curso constará de uma série de seis conferencias, illustradas musicalmente, que serão piaz e terão lugar no salão "Leopoldo Miguez" daquelle Instituto, nos dias 13, 25 e 28 do corrente e 2, 5 e 8 de outubro proximo, ás 5 horas da tarde.

O nome do professor Spinnelli como illustrado conferenciante, o conhecido profundo da materia constitue abono mais que satisfatorio para o referido curso, cujo programma será divulgado em tempo opportuno.

PIANOS

STEINWAY ESSENFELDER. Os melhores dos bons.

VENDAS A LONGO PRAZO. CASA CARLOS WEHRS.

Rua Carlos, 47 - Rio de Janeiro.

CLUB ARGENTINO DE MUJERES

Salão Feminino de Bellas Artes.

A comissão de arte do Club Argentino de Mujeres, em recente communicacão ao professor Artistas Memoria, diretor da Escola Nacional de Bellas Artes, solicitou a interendencia daquelle professor junto as artistas patrias, pintoras e esculptoras, para se fazerem representar na Exposição de Artes Plasticas que se realizará de 11 a 30 de novembro do corrente anno, na Direção Nacional de Bellas Artes, calle Posadas 1725, Buenos Aires.

Declara a comissão alludida que será uma altissima honra contar com o concurso das artistas brasileiras que tão legitimo prestigio têm conquistado no mundo artistico.

A secretaria da Escola, para consulta, encontra-se o regulamento do certamen em apreço.

DR. CAPISTRANO OVIRO

(Med. Univ. Fac. Medica) — ALICIA GUANABARA, 15-A, 04, T. 22-9898. (52574)

NOTICIAS DA GUERRA

Para aguardar solução do seu pedido de transferencia, foi mandado addir ao D. P. E., o capitão Fernando Fonseca de Araújo.

Reune-se no dia 11 do corrente, na sala de audiências, a 1ª auditoria da 1ª região, o conselho de justificação do major João Justino Freire, do qual são juizes o coronel Manoel Correa de Arruda e os tenentes-coroneis Gaspar Guimarães Junior e Octaviano Lido.

Foi transferido do 2º grupo de artilharia de dorso, em São Paulo, para o contingente da Escola de Artilharia de Dorso, o sargento Manoel Sousa Cirne, para preenchimento de vaga.

Baixou hontem ao Hospital Central o sargento Joaquim Marinho.

Para acompanhar a marcha dos candidatos do Tiro de Guerra n. 106, a realizar-se amanhã, o delegado do 1º tenente, o alio, dr. Oliveira Antonio Salles.

OBSERVE ESTAS ESTRELLAS:

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante

revelam o novo modo de julgar, um lubrificante



COMPENSA USAR Essolube

O AZ DOS LUBRICANTES

O AZ DOS LUBRICANTES

O AZ DOS LUBRICANTES

O AZ DOS LUBRICANTES

O AZ DOS LUBRICANTES

O AZ DOS LUBRICANTES

O AZ DOS LUBRICANTES

O AZ DOS LUBRICANTES

O AZ DOS LUBRICANTES

O AZ DOS LUBRICANTES

O AZ DOS LUBRICANTES

O AZ DOS LUBRICANTES

O AZ DOS LUBRICANTES

O AZ DOS LUBRICANTES

O AZ DOS LUBRICANTES

O AZ DOS LUBRICANTES

O AZ DOS LUBRICANTES

O AZ DOS LUBRICANTES

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Telegramma financial

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAÍDAS

Da Europa para America do Sul

Procedencia	Vapores	Fone	Ch.	Sab
Havre	Liger	10.000	11	11
Trieste	Napoli	22.000	12	12
Hamburgo	Europa	7.000	14	14
Londres	Britannia	14.000	15	15

Da America do Sul para Europa

Destino	Vapores	Fone	Ch.	Sab
Havre	Gaul	10.000	11	11
Hamburgo	Antonia	14.000	11	11
Londres	Britannia	14.000	15	15
Hamburgo	Antonia	14.000	11	11

Do Norte para o Sul

Destino	Vapores	Fone	Ch.	Sab
Porto Alegre	Comte, Alcides	11	11	11
Porto Alegre	Comte, Alcides	11	11	11
Porto Alegre	Comte, Alcides	11	11	11
Porto Alegre	Comte, Alcides	11	11	11
Porto Alegre	Comte, Alcides	11	11	11

Do Sul para o Norte

Destino	Vapores	Fone	Ch.	Sab
Porto Alegre	Comte, Alcides	11	11	11
Porto Alegre	Comte, Alcides	11	11	11
Porto Alegre	Comte, Alcides	11	11	11
Porto Alegre	Comte, Alcides	11	11	11
Porto Alegre	Comte, Alcides	11	11	11

Da America do Norte e Japão

Procedencia	Vapores	Fone	Ch.	Sab
Nova Orleans	Cavendish	4.748	12	12
Nova York	Argos	4.748	12	12

Do Brasil para America do Norte e Japão

Destino	Vapores	Fone	Ch.	Sab
Nova Orleans	Cavendish	4.748	12	12
Nova York	Argos	4.748	12	12

SERVIÇO AEREO

Destino	Avião	Ch.	Sab
Porto Alegre	Condor	10	10
Porto Alegre	Condor	10	10
Porto Alegre	Condor	10	10
Porto Alegre	Condor	10	10
Porto Alegre	Condor	10	10

Destino	Avião	Ch.	Sab
Porto Alegre	Condor	10	10
Porto Alegre	Condor	10	10
Porto Alegre	Condor	10	10
Porto Alegre	Condor	10	10
Porto Alegre	Condor	10	10

BOLETIM

de entradas, embarques e existências de café
na praça do Rio de Janeiro em
9 de setembro de 1935

ENTRADAS

Quantidade em sacas	Procedentes dos Estados de	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Paraná	Goias
1.534	—	—	—	—	—	—
2.707	—	—	—	—	—	—
1.492	—	—	—	—	—	—
1.110	—	—	—	—	—	—
830	—	—	—	—	—	—

Existência anterior — dia 6	74.616
Entrada de bofé...	8.856
Café entregue (beneficiado)...	—
Café dovirico...	—

Existência anterior — dia 6	74.616
Entrada de bofé...	8.856
Café entregue (beneficiado)...	—
Café dovirico...	—

Existência anterior — dia 6	74.616
Entrada de bofé...	8.856
Café entregue (beneficiado)...	—
Café dovirico...	—

Existência anterior — dia 6	74.616
Entrada de bofé...	8.856
Café entregue (beneficiado)...	—
Café dovirico...	—

Existência anterior — dia 6	74.616
Entrada de bofé...	8.856
Café entregue (beneficiado)...	—
Café dovirico...	—

Existência anterior — dia 6	74.616
Entrada de bofé...	8.856
Café entregue (beneficiado)...	—
Café dovirico...	—

Existência anterior — dia 6	74.616
Entrada de bofé...	8.856
Café entregue (beneficiado)...	—
Café dovirico...	—

Existência anterior — dia 6	74.616
Entrada de bofé...	8.856
Café entregue (beneficiado)...	—
Café dovirico...	—

Existência anterior — dia 6	74.616
Entrada de bofé...	8.856
Café entregue (beneficiado)...	—
Café dovirico...	—

MERCADO LIVRE

A VISTA

NA ADVERTENCIA

DURANTE O DIA

NO FICAMENTO

TAXAS DE TABELAS

CURSO DE CAMBIO

CURSO DE CAMBIO LIVRE

MERCADO OFFICIAL

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

DINHEIRO

CABO

PALACIO

TELEPHONE: 22-08-38

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
OH! MARIETTA: 2.15; 4.15; 6.15; 8.15 e 10.15

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JEANETTE MAC DONALD

EM SUA 3ª SEMANA DE CONSAÇÃO NO FILM MA-
RATINA DO ANNO, QUE ESTA EMPOLGANDO TODA

CIDADE!

OH MARIETTA

NAUGHTY MARIETTA

com

NELSON EDDY

Opereta de VICTOR HERBERT

Direção de W. S. VAN DIKE

METROTON NEWS —

(Novidades Internacionais)

TINGUA — D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-00-38

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
CALIENTE: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

DOLORES

DEL RIO

PAT O'BRIEN
EDWARD EVERETT HORTON
GLENDA FARRELL
LEO CARRILLO

— EM —

CALIENTE

POR UNS OLHOS NEGROS

BAILADOS sob a direção de BUSBY BERKELEY

Direção de LLOYD WACON

NO FUNDO DO MAR — desenho colorido
PARAMOUNT NEWS — Novidades in-
ternacionais e

A PARADA DE 7 DE SETEMBRO — D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-00-44

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
GADO BRAVO: 2.10; 4.10; 6.10; 8.10 e 10.10

BLOCO H. COSTA apresenta

GADO BRAVO

O MELHOR FILM PORTUGUEZ DO ANNO EM SUA
3ª SEMANA DE SUCESSO

com

RAUL DE CARVALHO

NITA BRANDÃO — MARIANA AL-
VES — ARTHUR DUARTE — OLLY
GEBUR — SIEGFRIED ARNOTOURADAS — GUITARRADAS — JOGO DE PAO —
DESCANTES — PATSAGENS ELEZIRIAS DO RIBATEJOO CONVENTO DE MAFRA e seus famosos carilhões
— natural português

VILLEGATURA PRESIDENCIAL

na facenda S. Mathus — D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
CHAVE DE VIDRO: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

George Raft

CLAIRE DODD — RAY MILLAND

EDWARD ARNOLD

— EM —

CHAVE DE VIDRO

(THE GLASS KEY)

Novela de DASHIEL HAMMETT, consagrado autor
de "CEIA DOS ACCUSADOS"

Direção de FRANK TUTTLE

QUEM COM FERRO FERE — desenho do MARINHEIRO

PARAMOUNT NEWS e Cine Jornal n. 10

IPANEMA

TELEPHONE: 27-00-00 e 27-00-00

HOJE — A WARNER BROS. FIRST NATIONAL
apresenta

RUDY VALLEE

ANN DVORAK

— EM —

MELODIAS RADIANTES

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

DO MEU CORAÇÃO

com

MARY ASTOR — BABY JANE

ROGER PRYOR

CEARA DE HOJE — D. F. B.

Amanhã: ERA UMA VEZ DOIS VALENTES

com LAUREL e HARDY (Metro) e

ELLA FOI UMA DAMA

com DONALD WOODS

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATÊA e BALCÃO NOBRE 4\$400

BALCÃO (Elevador) 2\$200

HORARIO DE HOJE

2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A UNITED ARTISTS apresenta
A SEGUNDA SEMANA DE SUCESSO

— DE —

Folies Bergère

(IMPROPRIO PARA MENORES)

— COM —

Maurice Chevalier

COMPLEMENTO:

A LEBRE e a TARTARUGA — NACIONAL — D. F. B.

BREVEMENTE

mais um cinema que surgirá

para o encantamento

do carioca:

RICAMENTE CONSTRUÍDO

I-NEGUALVELMENTE CONFORTAVEL

O-RIGINALMENTE INSTALLADO

SEMANA

HOJE

HORARIO:
2.40-3.30-7.40-10.20 horas

A COLUMBIA PICTURES
apresenta

**VIVAMOS
ESTA NOITE**

Super-film dirigido por
V. SCHERZINGER

— COM —
**Lillian Harvey e
Tullio Carminati**

COMPLEMENTOS:
O presidente Getúlio
Vargas no solar dos
Tostes
(Nacional D. F. B.)

Fox Movietone News
(A parada de 7 de Setembro)

No paiz das fêras
(desenho colorido da Columbia)

PARISIENSE

ESTUDANTES e CRIANÇAS 1000 || POLTRONAS 2000
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

GRANDE HOJE

Improprio
para
menores

GUERRA

PANICO NA CASA BRANCA
O SELVAGEM DO PAIS MARAVILHOSO — 9º e 10º epis.
2ª feira: Claudette Colbert em "MUNDOS INTIMOS" — George
O'Brien em "Vaqueiro Almo fedinho" — "O Selvagem do País
Maravilhoso" (final).

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte
ALDA GARRIDO

HOJE Continuação do formidável suc-
cesso da Burlesco fantástica de
FREDIE JUNIOR

HOJE

**"A BAILARINA
DO CASINO!"**

Engracadas e belas cenas artís-
ticas de ALDA GARRIDO
Lindas bailarinas por EVA
e JANOT!

Brilhante atuação de toda a
Compagnia! — UM SUCESSO
DE GARGALHADAS!

Improprio para menores

SABADO — A's 10 horas — MATINEE DA NOITE

AVISO — O Espetáculo de LEONARDO BITEN-
COURT, anunciado para hoje, fica transferido para Terça-
feira, 11.

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1ª, 25 Tel. 22-8553

SEGUNDA SEMANA DE SUCESSO ABSOLUTO

Exitos já alcançados pelo cinema realista, com o film

A derrocada da virtude

Quadros e cenas verdadeiramente realistas
RIGOROSAMENTE PROIBIDO PARA MENORES
e SENHORITAS

2ª feira — Um film que extenuará a todos quantos o virem

O Inferno das Peccadoras

BROADWAY

HOJE

HORARIO: 2.40 — 5.20 — 7.40 — 10.20

O MUNDO INTEIRO PODIA SER DELTA...
E ELA QUERIA APENAS
UM CORAÇÃO CHEIO DE AMOR!

Figurino de
BERNARD
NEWMAN
desenhado
especialmente
para este film!

**Miriam
HOPKINS**

JOEL McCREA
RAY WILKINSON

**"A PEQUENA
MAIS RICA
DO MUNDO"**

Complementos:
A PARADA DE 7 DE SETEMBRO
e ORAÇÃO A PATRIA — Natural da Cingla.
COM AGUA NA BOCA — desenho animado.

EM PLENA RUA DO
OUVIDORAluga-se todo o primeiro andar do
predio n. 56 à rua do Ouvidor, com 180
metros quadrados de área, com ou sem
divisões de madeira ali existentes —
Trata-se com J. Peres, —
cala 221, Edifício Rex, das 10 às 16
horas. (N 12638)

PALACETE

Aluga-se à praça de Botafogo 326
apartamento tendo 8 dormitórios,
garage para 3 carros, salões espaçosos,
própria para embaixada ou família de
tratamento. Trate-se com J. Peres, —
cala 221, Edifício Rex, das 10 às 16
horas. (N 12638)

OUVINTES DE RADIO

Dessejando receber artigos impressos
contendo relação das estações de rádio,
e estrangeiras, com horários de irra-
dição, comprimento de onda, etc., en-
viar nome, endereço, e \$600 em selos
a José Corrêa, caixa postal 599, Rio
de Janeiro. (N 12768)

RELOJOARIA LENG-
CHER

RUA DA QUINTANA, 51
Comunicação que sob a direção técnica
de H. Lengcher que durante mais
de trinta annos foi o primeiro tecnico
da extinta casa Condolo onde executou
aproximadamente dez mil relógios,
e renovações de relógios de Patek
Philippe, Vacheron e Constantin e ou-
tras grandes marcas assim como mui-
tas peças complicadas de repetição
chronométrica, calendários e outros.
Dispõe de excelentes tecnicos para
consertos de quaisquer relógios, pen-
dentes, despertadores etc.
Experimentos, pela perfeição dos nossos
trabalhos e pela modicidade dos nossos
preços, merecer a confiança e preferen-
cia que nos solicitamos. (N 12665)

CASA DO CABOCLO

DIREÇÃO DO DUQUE

HOJE 8 e 10 HORAS HOJE

Sensacional estréia da peça regional serriana em 1 acto
e 25 quadros

Sonho de Caboclo

Para a estréia da copla e embolada DE DO RAMBO

CASA MME. SARA

OUVIDOR 147

Aviso ao publico que acabamos de ti-
rar da Alfandega novo sortimento de
tecidos e elasticos, Laster para cintas
moduladas e aperturas, inclusive lan-
das de tricot ingles, e cintas Laster ten-
tuas, assim como, temos completo sor-
timento de cintas, aperturas, modulade-
ras das mais modernas. Ouvidor 147
— Mme. Sara. (N 12667)

GUARDA-LIVROS
OU CONTADOR

Curso por correspondência — Institu-
to Superior de Comercio. Programmas
oficiaes — Ca. postal, 3367 Rio.
Dr. Raul Terra Fernandes. (N 16079)

GOVERNANTE

Precisamos de uma instruída, de pre-
ferecia allemã, com pratica de crean-
ça, para uma familia de 6 annos. Exi-
ge-se referencias. Quem não estiver
nessas condições, é favor não se apre-
sentar. Rua Belfort Roro, 5, aparta-
mento 11, 6º andar, telephone 27-2672.
— Copacabana. (N 13742)

Concertos de radios

A domicílio. Qualquer marca. Labo-
ratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7.
Tel. 23-5583. (N 12662)

Copacabana - Posto 6

Magnificamente furnished flat to let
to first class people. App. av. Rainha
Elizabeth 62, apt. 5, from 13 o'clock on.
— Copacabana. (N 12765)

ECONOMIZE GAZ

A 20ª edição ter vossos fogões limpos
pintados retirada fumaça concertado es-
capamento garantido gratuitamente
só. Tel. 23-1366. Chamar Miranda
scima. (N 13781)

FREI FABIANO DE
CHRISTO

Agradecemos muito as graças recebi-
das. Fábrio e Emerita. (N 13749)

FREI FABIANO DE
CHRISTO

Minha gratidão pelas graças alcan-
çadas. Laminine. (N 13760)

SRS. FAZENDEIROS

O Escriitor Juridico Commercial, a
rua do ROSARIO 131, sala 6, director,
dr. Octavio Carrilho, tem o prazer de
comunicar-vos, que se acha habilita-
do a tratar de vossos interesses, junto
ao Ministerio da Agricultura. Trata de
compra e venda de sítios e fazendas.
Coloca também custos produtos. (N 12639)

FREI FABIANO DE
CHRISTO

De joelhos, Duice agradeço uma graça.
(N 13760)

CRAVOS AMERICANOS

Seleccionados cento 85
A domicílio ou no deposito à rua
S. Christovão 189. Tel. 28-7092. (N 13776)

NICTHEROY

Villa Pereira Carneiro tem sempre
boas casas para alugar. Trate-se com o
administrador na praça Arcevedo Cruz.
(N 16204)

CRAVOS

E rosas escolhidas cento 7000 a 120
entrega gratis. Tel. 23-0684 e 27-7905.
(N 12666)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas com sigillo
absoluto, para noivos, casais, etc. SR.
LIMA, rua da Carioca 10, 1ª sala 4.
Tel. 22-8119. Pagamento ao termino.
Ex-director de 2 aylas. (N 13795)

PINTOR

Atenção, encarregado de qualquer
serviço de pintura. Referencias de 1ª
Preços modicos. Chamar tel. 25-4859.
Pinior Ludovig, rua Pedro Arroz 131.
(N 12687)

Renda de almofada

E fins applicações, como colchas tea-
laes, defendidas da Gorrá, 46 no Cen-
tro das Rendas na av. Passos 69.
(N 12689)

Sedan V 8 - 1935

Limousine de luxo, 2 portas, pouco
uso, vendida ou trocada facilite-se
parte av. Passos 69. (N 12680)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funções
nervosas, nenhum remedio estabele-
ço rapidamente o vigor perdido com o
atamado medicamento EROSTOMILO
em comprimidos — homeopáticos
Vidro, 50000 pelo correio, 70000. De
Faria e Cia. Rua de S. José 74, Rio
(N 15107)

Mme. e senhoritas van-
tagens todos dão

Mas queriam verificar as vantagens
da fabrica Nadelmann que fabrica ca-
pas de borracha, bolachas, pelles e tudo
que v. ex. desejam e credito sem fiar
e sem intermediarios. Ninguém sem
mercadorias à rua Ramalho Ortigão
5, 1ª sala 8. Aceitam-se encomendas
de qualquer modelo e concertam-se pel-
les, bolachas e capas etc. tudo isto so-
na fabrica de capas, Nadelmann, tel.
22-4185. (N 12689)

DE OURO.
BRILHANTES
PLATINA
e CAUTELAS.

**Jóias
MAXIMA**
Paga o maximo
Ed. do "Jornal do Comercio".
Saln 205 — Tel. 23-1464

Machinas de escrever e
de escriptorio

Não comprem sem verificar o stock
e os preços das Lojas "Tupac" Offi-
cialmente especialidade em machinas.
Tel. 23-3466 — São Pedro, 112. (N 13792)

IPANEMA - TERRENO

Vende-se lindos lote de 20 e 40 op-
tima para apartamento ou residencia de
luxo. Tratar com o proprietario. Av.
Rio Branco 117, 3ª sala 316. (N 12682)

CATALOGO YVERT
1936

Acaba de chegar Rs. 650000. Para o
interior Rs. 670000. J. S. Leite. Rua
Quintana 5, Rio. (N 13780)

EDIFICIO GAETANO
SEGRETO

APARTAMENTO DE LUXO
Alugue-se um no 3º andar com dois
quartos, uma sala, cozinha, banheiro e
area com tanque, pode ser visto e tra-
tar na gerencia — Preço \$150000 men-
sais; contrato de um anno; à rua Pe-
dro J. n. 7. (N 12651)

GRATIS

Senhoras doentes? mande os sympto-
mas de sua moléstia, um selo para
resposta a caixa postal 1035, Rio. (N 13760)

Terreno em Sta. Thereza

Vende-se 1 por preço excepcional com
14 m. de frente perto do Hotel Vista
Allegre, tratar à r. Cde. de Bonfim,
546, c. XVIII, tel. 48-1478. (N 12653)

Apolices - Rio Grande

Vende-se um lote de 40 apolices. En-
compra do Rio Grande, com sorteio
em dinheiro. Tratar com o sr. Ar-
thur, pelo tel. 22-2576. (N 12646)

Apolices do Estado de
São Paulo

Continuam a vender apolices do
Estado do valor nominal de 2000000.
Juros 5 %, com 4 sorteios annuaes, 3
de 500 contos e um de 1.000 conto.
ao preço de 192000. Na rua General
Camara 41, loja, com o correio. (N 12653)

Machinas fotograficas

Para amadores, profissionais etc. Le-
tões, Blomcois, Pathé-Baby, filmes pelo
melhor preço da praça. Filmes, re-
vistas e copias. Trocas e compra-
vendas de qualquer machina. Casa Stop. Av. Thomé
de Sousa, 180-D. Tel. 24-1555 (sent
Nucleo). (N 12682)

PATHE' BABY

Vende-se completo, preço baratissimo.
filmes e acessórios. Compra e troca.
Casa Stop. Av. Thomé de Sousa, 180-D.
Tel. 24-1555 (sent Nucleo). (N 12682)

Machinas fotograficas

24300 com lente Goerz 1:5.5 f. 420
m/m e tripé, completissimo nova e di-
versos filma e lentes e grande quanti-
dade de acessórios. Casa Stop. Av. Thomé
de Sousa, 180-D. Tel. 24-1555 (sent
Nucleo). (N 12682)

Rolleiflex e Leica

Preço de ocasião. Casa Stop. Av. Tho-
mé de Sousa, 180-D. Tel. 24-1555 (sent
Nucleo). (N 12682)

COFRE MILNERS

Vende-se um, de uma porta, e novo
de fogo, com pouco uso. Ver e tratar
à avenida Rio Branco, 146 3ª, com o
sr. Hugo. (N 12682)

Machinas fotograficas

Para amadores, profissionais etc. Le-
tões, Blomcois, Pathé-Baby, filmes pelo
melhor preço da praça. Filmes, re-
vistas e copias. Trocas e compra-
vendas de qualquer machina. Casa Stop. Av. Thomé
de Sousa, 180-D. Tel. 24-1555 (sent
Nucleo). (N 12682)

PATHE' BABY

Vende-se completo, preço baratissimo.
filmes e acessórios. Compra e troca.
Casa Stop. Av. Thomé de Sousa, 180-D.
Tel. 24-1555 (sent Nucleo). (N 12682)

Machinas fotograficas

24300 com lente Goerz 1:5.5 f. 420
m/m e tripé, completissimo nova e di-
versos filma e lentes e grande quanti-
dade de acessórios. Casa Stop. Av. Thomé
de Sousa, 180-D. Tel. 24-1555 (sent
Nucleo). (N 12682)

Rolleiflex e Leica

Preço de ocasião. Casa Stop. Av. Tho-
mé de Sousa, 180-D. Tel. 24-1555 (sent
Nucleo). (N 12682)

COFRE MILNERS

Vende-se um, de uma porta, e novo
de fogo, com pouco uso. Ver e tratar
à avenida Rio Branco, 146 3ª, com o
sr. Hugo. (N 12682)

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom es-
tado, machina funcionando bem, 25 W.
F., pagando 2 toneladas e licenciado
para este anno. Ver e tratar a Gon-
calves, 81183, onde se trata. (N 12682)

CASA EM IPANEMA

Alugue-se com 3 quartos, 2 salas e do-
mínio dependências à rua Visconde de
Pirajá 595-A. Ver e tratar no local.
(N 13700)

Titulo Jockey Club

Compre um por 25000. Trate-se com
sr. Rubens tel. 23-3383. (N 12686)

RADIOS

MELHORES MARCAS
500000 mensais s/finador
7 de Setembro, 77 1.
Tel. 23-1351. (N 12682)

ARMAZENS

Alugue-se a industria ou loja, ac-
abados de construído, com 15 x 21 e
6 x 21, ambos com moradia.
Rua D. Anna Xery 182. (N 13659)

TIJUCA

Vende-se linda equina na rua Conde
de Bonfim com 15 metros de frente.
Tratar com Richard. Av. Rio Branco
117, 3ª